

## Estudo do meio

(Anotações da aula da Profa. Nídia Nacib Pontuschka)

- Escolha do local
- Objetivos

Considerar as experiências prévias das crianças (família, amigos e sociedade).

(1) Quais as ideias que circulam entre os alunos?

Discussão sobre o que os alunos já sabem.

(2) Quais representações sociais eles já possuem?

Canalizar as representações para os objetivos da disciplina.

Para atingir os objetivos da disciplina, partir para a visão de mundo.

Democracia é trabalhar com a dialogicidade<sup>(1)</sup>.

*(1) Aos alunos deveria ser permitido "agir e refletir sobre a ação pedagógica realizada, diferente de um refletir exclusivo da mente do professor. Aí se chega à práxis, ou a "teoria do fazer", com ação e reflexão simultâneas, em reciprocidade" (FREIRE, 1996, p. 98).*

Por exemplo, se algumas ideias dentro do grupo são reacionárias, tenta-se trabalhar com isso para mudar essas ideias ou ao menos estabelecer outros pontos de vista. Não devemos tentar convencer as crianças/jovens, mas devemos mostrar o outro lado, o lado da pesquisa.

Nós como professores, nos modificamos à medida que temos contato com os alunos. Quando se tem um grupo de alunos questionador, o professor se desenvolve.

## **Método de Ensino: Estudo do Meio**

### *Aprendizagem não fragmentada e prazerosa*

#### **(1) Início: primeira discussão entre os professores**

- Participação de professores de áreas diferentes.
- Escolha do que é importante dentro de cada disciplina para determinada série.
- Selecionar os lugares que atendem as diversas disciplinas. A escolha não deve ser aleatória, tem uma razão de ser.

A realidade é transdisciplinar, por isso desvendar os fatos de varias maneiras, por exemplo, textos auxiliados pela relação com o corpo, uma vez que corpo e mente são integrados.

Os objetivos mudam o modo de ver, por exemplo, uma rua.

Apontar as contribuições a serem dadas por cada área para o conhecimento do objeto de estudo.

É possível desenvolver um currículo com base no Estudo do Meio, ou mesmo, contextualizar o estudo do meio dentro dos objetivos de determinada disciplina. Não é uma saída extra-classe. Embora, seja possível trabalhar o projeto da escola fora do contexto das disciplinas. É necessário estimular o professor e o projeto é um caminho e pode ser feito a parte.

#### **(2) Articulação do grupo: planejamento**

Depois da escolha do “Título do Projeto”, a segunda etapa compreende o planejamento dos alunos. É necessário avaliar os possíveis riscos/perigos associados com a atividade de estudo do meio escolhido.

Muitos problemas podem surgir durante o planejamento, dependendo da escolha do lugar, por exemplo, foi cancelado um estudo do meio que seria realizado na Favela San Remo (ao lado da USP) devido às grandes expectativas que os moradores tinham em relação à resolução de seus

problemas, lembrando que a área de assentamento da Favela, pertence a USP.

É necessário entrar em contato com as pessoas do local (prefeito, subprefeitos, coordenadores de bairro, moradores antigos, novos, feirantes, donas de casa, entre outros) para discutir os problemas que ocorrem no município, bairro, rua etc.

Preparar os alunos para o campo. Entregar um caderno de campo para cada aluno. O caderno pode ser estilizado, por exemplo, com uma foto emblemática do local. Fornecer textos que contextualizem o trabalho de campo, cuidando para que a linguagem seja apropriada para a série.

Preconceitos devem ser trabalhados em sala de aula.

### **(3) Visita à campo**

É necessário escolher os meios para realizar o estudo e optar pelo currículo que se quer desenvolver. Levar o material necessário para o desenvolvimento do projeto, tais como cartas, plantas, fotografias, textos (fragmentos) etc. Apresentar o local ao grupo. Discutir os objetivos do estudo.

Realizar a apropriação ou consolidação do método de ensino, neste caso o Estudo do meio, utilizando, por exemplo:

- Testemunhos do tempo (igreja, estilos arquitetônicos etc);
- Testemunho por meio de imagens;
- Testemunhos históricos, de épocas passadas, fornecidos por informações e ou observações de pessoas locais.

A entrevista é um recurso importante durante o estudo do meio, pois a fala das pessoas é mais contextualizada, uma representação específica dos sujeitos sociais.

O professor deve avaliar o comportamento dos alunos durante a entrevista.

Trabalhar o caderno de campo. Avaliar as diferentes formas de registro, como escritos, desenhos, fotos e filmes. Fazer a captação do

conjunto ou do detalhe, mesmo que de maneira subjetiva, num ambiente coletivo.

O registro dos alunos pode representar, entre outros, aquilo de que não gosta ou mesmo algo de que gosta naquele meio. O caderno de campo representa uma produção criativa do material coletado em campo. Exemplificando, um poema pode ser um registro escolhido pelo aluno. É necessário aproveitar todas as potencialidades individuais do grupo.

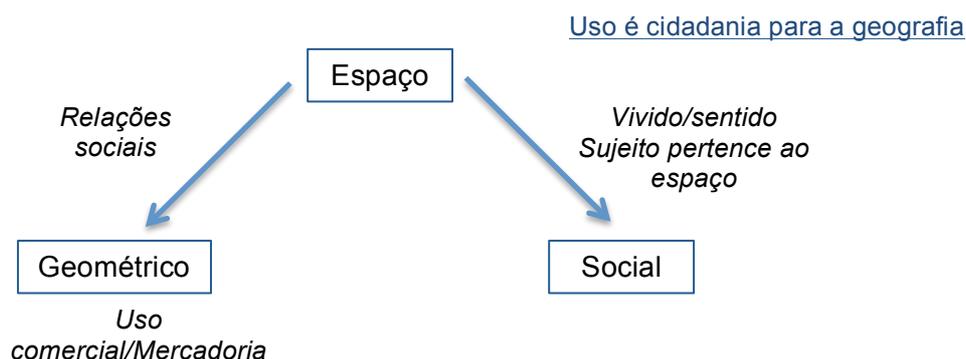
Dividir o trabalho a ser realizado com os alunos.

Cabe lembrar que o retorno para a comunidade é um dos objetivos do estudo do meio, que deve beneficiar aluno e comunidade.

#### *Sugestão de leitura:*

- Reflexões sobre categorias, conceitos e conteúdos geográficos: seleção e organização. *Tomoko Iyda Paganelli in Pontuschka, N.N. 2006. Geografia em perspectiva: Ensino e Pesquisa. 3 ed., SP, ed. Contexto. (Ótimo texto para pesquisa)*
- Mapas conceituais - redes conceituais. *Nilson José Machado* - discussão do conhecimento em rede, constrói-se as redes mediante as oportunidades.

A geografia e a construção da cidadania - *Amélia Luisa Damiani* – FFCLH – USP – texto reflexivo sobre o professor em sala de aula.



Vínculo cidadania-espço onde vive: materializam-se de forma contraditória. As relações sociais são medíocres, pois o sujeito é apenas usuário do espaço.

Por que o espaço se torna geométrico?

Pela lógica capitalista o espaço é meramente um recorte (Milton Santos).

### ***Diferença e contradição***

Como fazer com que o espaço geométrico se torne social?

Esse é um interessante desafio e contribuição da geografia/geologia.

Aqui entra a escola.

Os componentes precisam se sentir parte do espaço social.

Através da dialética o aluno vai se encontrar. O pensamento dialético procura captar as diversidades da vida.

### ***Noção de totalidade***

Espaço social é para ser compreendido, vivido e sentido, criando a noção de pertencimento, estabelecendo um contrato da cidadania. O homem, a partir do pertencimento, torna-se cidadão.

As instituições colocam e inserem os sujeitos na sociedade e no espaço social vivido.

O que eu, enquanto professor, inserido na escola, posso fazer para colaborar com o despertar da consciência dos alunos para o espaço social?

É necessário relacionar os estudos sobre espaço à cidadania (ver textos de Walter Benjamin). O olhar a ser lançado sobre o espaço não pode ser o de um sonhador, que apenas por alia passa, pois os espaços são dinâmicos e estão em constante transformação e precisam de reflexão.

Como fazer com que o aluno que é excluído e que se sente assim sinta-se pertencendo ao espaço local e tenha uma ideia de cidadania e de formação crítica?

É necessário perceber as diferenças e contradições no espaço. A leitura compartilhada, formulação de questões e a localização, interpretação e reflexão sobre o espaço conduzem a formulações sobre o papel do aluno no espaço vivido. Pedir aos alunos que façam as perguntas, cuidando para não dar as respostas em determinadas situações, já que por vezes esse é o caminho mais fácil.

*Sugestão de leitura:* texto "Piscina", de Fernando Sabino, no livro "A mulher do vizinho".

## **Estagiários na Escola Clorinda Danti**

Quais questões os alunos fariam para que se conhecesse melhor a escola?

As questões formuladas pelos alunos foram muito diferentes das elaboradas previamente pelos estagiários. Exemplos das questões formuladas pelos alunos: Por que nosso lanche é diferente do de outras escolas? Por que as pessoas da escola não gostam da gente que é da favela? Lembrando aqui que grande parte dos alunos da escola pertencem à favela San Remo.

Como resgatar a cidadania? Aqui entra a escola e o seu papel de fazer o sujeito entender-se como um ser histórico e social. E o professor deve refletir sobre o que se quer da escola, dos alunos e qual a melhor forma de exercer a profissão.

Sugestão de leitura:

- Milton Santos – textos sobre o espaço do cidadão
- Manuel Scorza - Livro “Bom dia para os defuntos”

### **Resumo dos momentos e ações de um projeto de estudo do meio**

1. O encontro dos sujeitos sociais
2. Visita preliminar e opção de percurso
3. O planejamento
4. Elaboração do caderno de campo: fonte de pesquisa
5. A pesquisa de campo reveladora da vida
6. Entrevistas reveladoras de histórias e concepções de mundo
7. Retorno à sala de aula